



GUIA PARA ELABORAÇÃO DO PAPER
(ensaio)

Revista Científica das Defensorias Públicas da Região Norte
Revista ARANDU - Norteando Direitos

SUMÁRIO

1 CONCEITO.....	2
2 PASSOS PARA REALIZAÇÃO DO <i>PAPER</i>	3
3 ESTRUTURA DO PAPER (proposta por LUCENA; GAUDÊNCIO; SILVA, 2009).....	4
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	4
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	5
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	5
4 FORMATAÇÃO.....	5
5 REFERÊNCIAS.....	6

1 CONCEITO

O *paper*, no Brasil traduzido como *ensaio*, é uma produção científica mais simplificada, de pequena extensão, que deve ser baseada em conhecimento e certo domínio sobre o assunto. Medeiros (2000, p. 192) o define como:

[...] uma síntese de pensamentos aplicados a um tema específico. Esta síntese deverá ser original e reconhecer a fonte do material utilizado. [...] Num *paper*, espera-se [...] o desenvolvimento de um ponto de vista acerca de um tema e a expressão dos pensamentos de forma original.

Para Andrade (1995, p. 68 apud MEDEIROS, 2008, p. 213), “*paper* é texto escrito para uma comunicação oral. Pode apresentar o resumo ou o conteúdo integral da comunicação e tem por objetivo sua publicação nas atas ou anais do evento em que foi apresentado”.

Para Roth (1994, p. 02 apud MEDEIROS, 2008, p. 213), *paper* é um documento que se baseia em pesquisa bibliográfica e em descobertas pessoais.

Caso o autor apenas tenha compilado informações sem fazer avaliações ou interpretações sobre elas, o produto de seu trabalho será um relatório.

Para Medeiros (2008, p. 213), “o *paper* difere de um relatório, sobretudo porque se espera de quem o escreve uma **avaliação ou interpretação de fatos ou das informações que forem recolhidas**”(grifo nosso).

O *paper* é para Roth (1994, p. 03 apud MEDEIROS, 2008, p. 213):

- a) uma síntese de suas descobertas sobre um tema e seu julgamento, avaliação, interpretação sobre essas descobertas;
- b) um trabalho que deve apresentar originalidade quanto às idéias;
- c) um trabalho que deve reconhecer as fontes que foram utilizadas;
- d) um trabalho que mostra que o pesquisador é parte da comunidade acadêmica.

O *paper* não é para Roth (1994, p. 04 apud MEDEIROS, 2008, p. 213): a) um resumo de um artigo ou livro (ou outra fonte); b) idéias de outras pessoas, repetidas não criticamente; c) uma série de citações, não importa se habilmente postas juntas; d) opinião pessoal não evidenciada, não demonstrada; e) cópia do trabalho de outra pessoa sem reconhecê-la, quer o trabalho seja ou não publicado, profissional ou amador: isto é plágio.

2 PASSOS PARA REALIZAÇÃO DO PAPER

Inicialmente deve-se considerar o tamanho a ser elaborado o *paper*. Para Medeiros (2008, p. 214) “o tamanho do *paper* depende da complexidade do tema e da motivação do pesquisador para o trabalho e do tempo de que dispõe”. Roth (1994, p. 06 apud MEDEIROS, 2008, p. 214) ensina cinco passos para a realização de um *paper*:

- a. Escolher um assunto;
- b. Reunir informações;
- c. Avaliar o material;
- d. Organizar as idéias;
- e. Escrever o *paper*.

Para melhor detalhamento, importantes os apontamentos de Medeiros (2008, p. 214) explicando que para redigir um *paper* é necessário que escolha um assunto, estabeleça limites precisos para ele (dessa forma, você estará determinando o tema), eleja uma perspectiva sob a qual você tratará o tema (sociológico, psicológico, químico, físico, matemático, filosófico, histórico, geográfico). Em seguida, apresente o problema que estará resolvendo e construa uma hipótese de trabalho (antecipação de uma resposta para o problema). Diga o objetivo de seu *paper* e desenvolva suas idéias apoiando-se em fontes dignas de crédito. Após defender seu ponto de vista, demonstrá-lo e apresentar provas, conclua o *paper*.

Os temas dos paper submetidos devem tratar de assuntos enquadrados em alguma, ou algumas, das linhas de pesquisa da Revista:

- Direito Constitucional;
- Direito da Infância e Juventude;
- Direitos Difusos e Coletivos;
- Direito da pessoa com deficiência;
- Defensoria Pública e a Amazônia;
- Criminologia;
- Execução Penal;
- Defensoria e a Interdisciplinaridade;
- Direito Ambiental;
- Direito Indígena;
- Direito do Consumidor;

Acesso à Justiça;
Direito Civil;
Direito Penal;
Direito Processual Civil;
Direito Processual Penal;
Direito Tributário;
Direito Urbanístico;
Direito à Saúde;
Direito Administrativo;
Justiça Social;
Educação e Direitos Humanos;
Direito Ambiental e Políticas Ambientais;
Direito Agrário e Políticas Agrárias;
Direito da Minorias (Quilombolas, LGBT, Pessoas em situação de risco);
Direito à Educação;
Direito à Moradia;
Direito da Mulher;
Justiça Restaurativa;
Direito Digital na Sociedade Jurídica;
Abordagem do Direito na Comunicação Institucional;
Mediação e Conciliação;
Psicologia e Sociologia Jurídicas;
Gestão Administrativa;
Direito das Famílias.

*Uma bibliografia deve acompanhar o trabalho.

3 ESTRUTURA DO PAPER (proposta por LUCENA; GAUDÊNCIO; SILVA, 2009)

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa: Elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

a) nome da instituição;

- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

Resumo: Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores (3 a 5), conforme a ABNT NBR 6028.

Resumo em Língua estrangeira: na forma de Abstract em inglês ou Resumen em espanhol; palavras-chave em língua estrangeira;

Local e data.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução: Parte inicial do texto, onde devem constar a formulação do tema, justificativa, objetivos, metodologia, delimitação do problema, abordagem e exposição exata da ideia central;

Desenvolvimento (incluindo reflexão/análise sobre a abordagem em questão): Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método e;

Conclusão: Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- a) Referências.

4 FORMATAÇÃO

O *paper* deve seguir as seguintes formatações:

- 1) Papel A4;
- 2) Margem: superior e esquerda (3 cm), direita e inferior (2 cm);
- 3) Tipo da fonte: Times New Roman;
- 4) Tamanho da fonte: 12 (texto). 10 (Notas e citações);
- 5) Espacejamento: 1,5 para o texto e simples para o resumo indicativo (de 100 a 250 palavras);
- 6) Seções: utilizar números arábicos (máximo de 5 seções). Anteceder e suceder as seções e sub-seções com “enter” duplo;

Ex: **1 (MAIÚSCULO E NEGRITO)** - 1.1 (MAIÚSCULO) - 1.1.1 (**Minúsculo e negrito**) – 1.1.1.1 (minúsculo) - 1.1.1.1.1 (*minúsculo e itálico*);

- 7) Número de palavras: mínimo de 1.000 e máximo de 1.600 (incluindo as referências e dependendo da complexidade).

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 6023: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR6024: Informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 6028: Informação e documentação - resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 10520: Informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

CHRISTIANO NETTO, Ismael Guilherme. *Paper*. Disponível em: <<http://www.escolaqi.com.br/professor>>. Acesso em: 16 jul. 2009.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUCENA, Helyab Magdiel Alves; GAUDÊNCIO, Sale Mário; SILVA, Zairo José de Albuquerque e. **Paper**: um instrumento pedagógico para prática acadêmica. Natal: Núcleo de Monografias da Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi – RN, 2009.